

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.200.000
Preferenciais	0
Total	2.200.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.556.009	1.487.728
1.01	Ativo Circulante	1.552.370	1.483.871
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	237	70
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.899	48.840
1.01.03	Contas a Receber	26.067	26.437
1.01.03.01	Clientes	26.067	26.437
1.01.06	Tributos a Recuperar	608.766	555.643
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	608.766	555.643
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	905.401	852.881
1.01.08.03	Outros	905.401	852.881
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário	905.401	852.881
1.02	Ativo Não Circulante	3.639	3.857
1.02.03	Imobilizado	3.639	3.857
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.639	3.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.556.009	1.487.728
2.01	Passivo Circulante	453.954	483.855
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	190.733	219.010
2.01.02	Fornecedores	241.995	239.192
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	241.995	239.192
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.226	25.653
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.226	25.653
2.01.03.01.05	Impostos Retidos	21.226	25.653
2.02	Passivo Não Circulante	949.053	731.273
2.02.02	Outras Obrigações	949.053	731.273
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	949.053	731.273
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	949.053	731.273
2.03	Patrimônio Líquido	153.002	272.600
2.03.01	Capital Social Realizado	2.200.000	2.200.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.046.998	-1.927.400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	97.258	440.086
3.03	Resultado Bruto	97.258	440.086
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-275.764	-564.026
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-275.497	-562.069
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-267	-1.957
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-178.506	-123.940
3.06	Resultado Financeiro	6.389	17.286
3.06.01	Receitas Financeiras	17.224	17.286
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.835	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-172.117	-106.654
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	52.519	30.262
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-119.598	-76.392
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-119.598	-76.392
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,05000	-0,08000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-119.598	-76.392
4.03	Resultado Abrangente do Período	-119.598	-76.392

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-254.554	-141.056
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	217.780	-406.898
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.774	-547.954
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.910	796.962
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.136	249.008

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/03/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.200.000	0	0	-1.927.400	0	272.600
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.200.000	0	0	-1.927.400	0	272.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-119.598	0	-119.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-119.598	0	-119.598
5.07	Saldos Finais	2.200.000	0	0	-2.046.998	0	153.002

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/03/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	0	0	-1.217.120	0	-217.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	0	0	-1.217.120	0	-217.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.392	0	-76.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.392	0	-76.392
5.07	Saldos Finais	1.000.000	0	0	-1.293.512	0	-293.512

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/03/2015
7.01	Receitas	97.258	440.086
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	97.258	440.086
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-104.474	-171.885
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-104.474	-171.885
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.216	268.201
7.04	Retenções	-218	-532
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-218	-532
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.434	267.669
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.224	17.286
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.790	284.955
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.790	284.955
7.08.01	Pessoal	144.722	306.241
7.08.01.01	Remuneração Direta	93.045	254.371
7.08.01.02	Benefícios	41.623	41.121
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.054	10.749
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-26.169	55.106
7.08.02.01	Federais	-26.169	55.106
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.835	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-119.598	-76.392
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-119.598	-76.392

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Comentário de desempenho do primeiro trimestre de 2016

A exemplo do que ocorreu ao longo de praticamente todo o ano de 2015, os primeiros três meses de 2016 também foram caracterizados pela paralisia na economia.

Neste contexto, no primeiro trimestre de 2016, a **NOVA SECURITIZAÇÃO S/A**, devidamente constituída na forma de seu Estatuto Social no dia 16 de maio de 2007, realizou a emissão da sua 24ª série de Certificados de Recebíveis Imobiliários no valor de R\$ 4.500.000,00.

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Valores expressos em R\$1)

1 Contexto operacional

A Nova Securitização S.A., CNPJ nº 08.903.116/0001-42, constituída em 16 de maio de 2007, tem como objetivo principal a aquisição e securitização de créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, bem como a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) ou qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, a realização de negócios e prestações de serviços compatíveis com suas atividades de securitização de créditos imobiliários e créditos do agronegócio e emissões de CRI e CRA, e a realização de instrumentos financeiros derivativos (“hedge”), visando a cobertura dos riscos de sua carteira de créditos imobiliários.

Estão incluídas no objeto social da Companhia, as seguintes atividades: gestão e administração de créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, próprios e de terceiros; a aquisição e alienação de títulos de crédito imobiliário e direitos creditórios do agronegócio; a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão no Mercado Financeiro e de Capitais; a prestação de serviços envolvendo a estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros; a realização de operações nos mercados de derivativos visando à cobertura de riscos e a prestação de garantias para valores mobiliários de sua emissão.

No primeiro trimestre de 2016, realizou a emissão da sua 24ª série de Certificados de Recebíveis Imobiliários no valor de R\$ 4.500.000,00.

2 Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As Informações Trimestrais, cuja divulgação foi autorizada em Reunião de Diretoria realizada em 11 de maio de 2016, estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM - e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Companhia no período não apresenta outros resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando as demonstrações dos resultados abrangentes.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015**

(Valores expressos em R\$1)

Na elaboração das Informações Trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

- a) Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.
- b) Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. No caso das duas últimas, durante o período de divulgação, não existiam ativos financeiros classificados nessas categorias.
- c) As contas a receber são demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) e ajustadas por eventual redução no valor recuperável.
- d) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear, reduzido ao valor recuperável se necessário.
- e) Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia), quando aplicáveis.
- f) O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
- g) A Companhia está sob o regime tributário de lucro real e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000,00 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme legislação vigente.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Valores expressos em R\$1)

4 Principais ativos e passivos

a) As aplicações financeiras referem-se a:

<u>Tipo</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>Rendimento</u>
Certif. Depósitos Bancários – pós	693	10.163	95% a 100% do CDI
Aplicações em Fundos	11.206	38.677	
TOTAL	11.899	48.840	

b) O ativo imobilizado está assim representado:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual de Depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>31.03.2016</u>	
			<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>
Instalações	10	861	(359)	502
Sistemas de Processamento de Dados	20	14.118	(10.981)	3.137
Totais		14.979	(11.340)	3.639

<u>Descrição</u>	<u>Movimentações</u>			
	<u>Saldos em 31.12.2015</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Despesas de Depreciação</u>	<u>Saldos em 31.03.2016</u>
Instalações	524	0	(22)	502
Sistemas de Processamento de Dados	3.333	0	(196)	3.137
Totais	3.857	0	(218)	3.639

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual de Depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>31.12.2015</u>	
			<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>
Instalações	10	861	(337)	524
Sistemas de Processamento de Dados	20	14.118	(10.785)	3.333
Totais		14.979	(11.122)	3.857

<u>Descrição</u>	<u>Movimentações</u>			
	<u>Saldos em 31.12.2014</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Despesas de Depreciação</u>	<u>Saldos em 30.09.2015</u>
Instalações	610	0	(86)	524
Sistemas de Processamento de Dados	1.700	3.921	(2.288)	3.333
Totais	2.310	3.921	(2.374)	3.857

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015**

(Valores expressos em R\$1)

- c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão representadas, principalmente, por impostos e contribuições a recolher, incidentes sobre os honorários da diretoria e salários dos empregados;
- d) As obrigações trabalhistas referem-se ao saldo a pagar de proventos e ordenados, bem como a direitos adquiridos sobre férias e seus encargos correspondentes;
- e) O saldo em Fornecedores refere-se à provisão para pagamentos a efetuar aos prestadores de serviços.
- f) O saldo em credores diversos refere-se a recursos disponibilizados pelos sócios à Companhia, para honrar seus compromissos.

5 Capital Social e Controle Acionário**Capital Social**

O capital social é composto por 2.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2016, o capital social subscrito encontra-se totalmente integralizado.

6 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2016, a Companhia não auferiu lucro tributável, base para o cálculo e pagamento do imposto de renda e da contribuição social.

O crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, calculados às alíquotas descritas na nota 3.g, totaliza R\$ 795.855 em 31/03/2016 (em 31/12/2015, R\$ 737.335). Os valores dos créditos tributários que estão reconhecidos no ativo da Companhia, no montante de R\$ 744.344, foram constituídos com base na expectativa de resultados futuros para sua utilização.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015**

(Valores expressos em R\$1)

7 Outras informações

- a. Em atendimento à Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis da Nova Securitização S/A, ou pessoas a ela ligadas, não prestam quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.
- b. A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, tais como definidos na Instrução CVM 475/08. Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto, diferenças significativas na apresentação destas informações contábeis. Em 31 de março de 2016 e 2015, a Companhia não possuía contratos de derivativos em aberto.
- c. Remuneração do Pessoal Chave da Administração – Durante o primeiro trimestre de 2016, o valor total provisionado ou pago a título de remuneração do pessoal chave da administração foi de R\$ 6.000 (em 2015, R\$ 403.999). A Companhia não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

8 Ativos e passivos contingentes

Em atendimento à Deliberação CVM 489, de 3 de outubro de 2005, a Companhia não registrou ativos contingentes no ano, bem como não existem, na data destas Demonstrações Contábeis, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Do mesmo modo, inexistem passivos contingentes ou processos administrativos ou judiciais, que possam afetar os resultados de suas operações, baseados na opinião de seus assessores legais internos e externos, bem como não houve registro de provisões desta natureza no exercício.

9 Operações com recebíveis imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)*

Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como títulos a serem mantidos até o vencimento. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Tais recebíveis estão vinculados ao regime fiduciário, e constituem o lastro de CRI emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores.

Em atenção ao disposto no art. 3º, da Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os dados relativos a: (a) aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI; (b) atualização dos relatórios de classificação de risco dos CRI emitidos a que se refere o parágrafo 7º do art. 7º da referida Instrução, se for o caso; e (c) balanço patrimonial sintético por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

a. Aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência relacionados aos créditos vinculados à emissão de CRI:

a.1 Quarta Aquisição

a.1.1 Quarta Aquisição – Em junho de 2012, a Companhia efetuou a quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
jun/12	262	262.000.000	12F0007010
TOTAL	262	262.000.000	

a.1.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.1.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 11 de junho de 2012, tendo havido a amortização de uma parcela referente ao mês de julho, vencida após o prazo de carência da operação. Em agosto de 2012 foi firmado aditivo contratual prorrogando em 3 (três) meses o prazo de carência. Em novembro de 2012 foi firmado novo aditivo contratual prorrogando por mais 3 (três meses) o prazo de carência. Em fevereiro de 2013 foi firmado outro aditivo contratual prorrogando por mais 6 (seis) meses o prazo de carência.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)*

Em agosto de 2013 a operação entrou em fase de amortização não tendo sido observada inadimplência até ao fechamento destas demonstrações. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.1.4 Amortização e Liquidação: Em janeiro de 2014 foi realizada uma amortização extraordinária no valor de R\$ 36.080.058,81.

a.2 Sexta Aquisição

a.2.1 Sexta Aquisição - Em dezembro de 2012, a Companhia efetuou a sexta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
dez/12	178	178.635.000	12L0022128
TOTAL	178	178.635.000	

a.2.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.2.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A emissão de CRI ocorreu em 21 de dezembro de 2012, com a previsão de 4 meses de carência para início da amortização. Em maio de 2013 foi iniciada a amortização dos CRI, não sendo observada qualquer inadimplência até o fechamento destas Demonstrações Contábeis. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.3 Sétima e Oitava Aquisição

a.3.1 Sétima e oitava Aquisição – Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a sétima e a oitava operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
out/13	59	17.999.494,97	13J0048367

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)*

out/13	06	1.807.579,03	13J0048617
TOTAL	65	19.807.074,00	

a.3.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.3.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 1º de outubro de 2013, prevendo prazo de carência até maio de 2014. A partir de junho de 2014 foi iniciado o período de amortização, não tendo havido inadimplência até a data do fechamento destas Demonstrações Contábeis. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.4 Nona Aquisição

a.4.1 Nona Aquisição - Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a nona operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
out/13	150	150.000.000	13J0047298
TOTAL	150	150.000.000	

a.4.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.4.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 16 de outubro de 2013, prevendo prazo de carência até outubro de 2016. Portanto, não ocorreram amortizações até a data do fechamento destas Demonstrações Contábeis e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.4.4 Amortização e Liquidação: Em junho de 2014 foi realizada uma recompra parcial de créditos imobiliários no valor de R\$ 30.000.000,00.

a.5 Décima e Décima Primeira Aquisição

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)*

a.5.1 Décima e Décima Primeira Aquisição - Em fevereiro de 2014, a Companhia efetuou a décima e a décima primeira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
fev/14	1	10.766.000	14B0056882
fev/14	1	1.900.875	14B0056884
TOTAL	2	12.666.875	

a.5.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.5.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: Em face da operação ter sido realizada em 17 de fevereiro de 2014, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento destas Demonstrações Contábeis, e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.6 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisição

a.6.1 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisição - Em março de 2014, a Companhia efetuou a décima segunda e a décima terceira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
mar/14	1	15.980.000	14C0368335
mar/14	1	2.820.000	14C0368337
TOTAL	2	18.880.000	

a.6.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.6.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: Em face da operação ter sido realizada em 14 de março de 2014, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento destas Demonstrações Contábeis e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)*

em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.7 Décima Quarta Aquisição

a.7.1 Décima Quarta Aquisição - Em Abril de 2014, a Companhia efetuou a décima quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
abr/14	40	15.000.000	14D0105317
TOTAL	40	15.000.000	

a.7.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.7.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI. A operação foi realizada em 25 de abril de 2014 prevendo 12 meses para início do período de amortizações durante o qual haverá pagamento mensal de juros e de atualização.

Em outubro de 2014, após terminado o prazo de 180 dias para a conclusão da integralização do CRI e diante da constatação de que o montante integralizado correspondeu a 50% do valor da emissão, percentual mencionado no Termo de Securitização como o mínimo para concluir a operação, foi decidido pelo cancelamento da oferta do valor restante, tendo havido comunicação deste fato à CVM, pelo Coordenador Líder, em 27 de outubro de 2014. Em função disso, o valor integralizado do CRI ficou em R\$ 7.500.000,00.

Durante todo o prazo de carência das amortizações houve o pagamento tempestivo das parcelas referentes aos juros e à atualização monetária. A partir de maio de 2015 deveria ser iniciado o pagamento das parcelas correspondentes à amortização. No entanto, a emissora do lastro informou que não tinha condições de suportar tal pagamento, tendo as prestações dos CRI referentes aos meses de maio, junho e julho sido realizadas por intermédio da utilização de recursos disponíveis no Fundo de Liquidez constituído para essa finalidade. Em agosto de 2015 os recursos remanescentes no referido Fundo foram suficientes para o pagamento, apenas, das parcelas referentes aos juros e à atualização monetária, ficando pendente a parcela de amortização. A partir de setembro de 2015 o emitente do lastro deixou de realizar os pagamentos, tendo os titulares dos CRI decidido, em assembleia realizada em 23 de junho de 2015, pela decretação de vencimento antecipado e a conseqüente execução das garantias, caso o emitente

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)*

da Debênture não apresentasse uma proposta de renegociação que fosse aprovada pelos investidores.

Em 19 de junho de 2015, o Grupo Guareschi entrou com pedido de Recuperação Judicial incluindo parte das empresas do Grupo, entre as quais duas das três empresas envolvidas diretamente na operação. A Recuperação Judicial foi deferida em 7 de agosto de 2015. Em razão disso, os investidores contrataram um escritório de Advocacia para atuar e defender seus interesses. Até o encerramento destas demonstrações financeiras os investidores e o emitente da Debênture ainda não haviam concluído as negociações.

a.8 Décima Quinta Aquisição

a.8.1 Décima Quinta Aquisição - Em maio de 2014, a Companhia efetuou a décima quinta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
mai/14	85	85.000.000	14E0036554
TOTAL	85	85.000.000	

a.8.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.8.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 5 de maio de 2014, tendo o período de amortização sido iniciado regularmente em junho de 2014 e não foram verificadas inadimplências até o fechamento destas Demonstrações Financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.9 Décima Sexta Aquisição

a.9.1 Décima Sexta Aquisição - Em junho de 2014, a Companhia efetuou a décima sexta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
jun/14	36	36.800.000	14F0307793
TOTAL	36	36.800.000	

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)*

a.9.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.9.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 16 de junho de 2014, com o início das amortizações previsto para ocorrer a partir de julho de 2014. Conforme estabelecido, em julho de 2014 foi iniciado o pagamento das amortizações, não tendo sido verificado qualquer atraso, até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.10 Décima Sétima Aquisição

a.10.1 Décima Sétima Aquisição - Em agosto de 2014, a Companhia efetuou a décima sétima operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
ago/14	224	224.700.000	14H0042907
TOTAL	224	224.700.000	

a.10.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.10.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 15 de agosto de 2014, prevendo carência para o pagamento de juros, principal e correção até dezembro de 2016. O início dos pagamentos está previsto para ocorrer a partir de janeiro de 2017. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.11 Décima Oitava Aquisição

a.11.1 Décima Oitava Aquisição - Em novembro de 2014, a Companhia efetuou a décima oitava operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)*

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
nov/14	64	64.535.565	14K0056405
TOTAL	64	64.535.565	

a.11.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.11.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:

A operação foi realizada em 11 de novembro de 2014, prevendo carência para o pagamento de principal até novembro de 2015. O início dos pagamentos de juros e correção ocorreu a partir de dezembro de 2014 não tendo sido verificada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.12 Décima Nona Aquisição

a.12.1 Décima Nona Aquisição - Em novembro de 2014, a Companhia efetuou a décima nona operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
nov/14	220	66.000.000	14K0209085
TOTAL	220	66.000.000	

a.12.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.12.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI:

A operação foi realizada em 27 de novembro de 2014, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir de dezembro de 2014, não tendo sido observada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)***a.13 Vigésima e Vigésima Primeira Aquisição**

a.13.1 Vigésima e Vigésima Primeira Aquisição - Em dezembro de 2014, a Companhia efetuou a vigésima e vigésima primeira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
dez/14	1	11.900.000	14L0232275
dez/14	1	2.100.000	14L0232276
TOTAL	2	14.000.000	

a.13.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.13.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 17 de dezembro de 2014, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir de julho de 2016, estando portanto em período de carência. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.14 Vigésima Segunda Aquisição

a.14.1 Vigésima Segunda Aquisição - Em fevereiro de 2015, a Companhia efetuou a vigésima segunda operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
fev/15	90	90.000.000	15B0261439
TOTAL	90	90.000.000	

a.14.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.14.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 23 de fevereiro de 2015, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir da mesma data, não tendo sido observada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015***(Valores expressos em R\$1)*

quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.15 Vigésima Terceira Aquisição

a.15.1 Vigésima Terceira Aquisição - Em junho de 2015, a Companhia efetuou a vigésima terceira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
jun/15	85	85.000.000	15F0617029
TOTAL	85	85.000.000	

a.15.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.15.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 22 de junho de 2015, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir da mesma data, não tendo sido observada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.16 Vigésima Quarta Aquisição

a.16.1 Vigésima Quarta Aquisição - Em fevereiro de 2016, a Companhia efetuou a vigésima quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
fev/16	1	4.500.000	16B0035525
TOTAL	1	4.500.000	

a.16.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.16.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 3 de fevereiro de 2016, prevendo resgate do

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015**

(Valores expressos em R\$1)

valor total no final do prazo que ocorrerá em 23 de janeiro de 2017. Tendo em vista a previsão de resgate em parcela única, não foi observada inadimplência, uma vez que o prazo ainda não decorreu.

b. Relatórios de classificação de risco dos CRI emitidos:

Somente os CRI representativos das 7^a, 8^a e 14^a séries foram objeto de classificação de risco e nos casos em que é prevista a renovação da classificação de risco, não foram observadas alterações em relação à classificação inicial. Os demais CRI emitidos pela Companhia não foram objeto de relatórios de classificação de risco elaborados especificamente para cada emissão.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Valores expressos em R\$1)

c- Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI: Posição em 31/03/2016:

	12F0007010	12L0022128	13J0048367	13J0048617	13J0047298	14B0056882 E 14B0056884	14C0368335 E 14C0368337
ATIVO							
Ativo Circulante	21.327.311	17.941.162	3.400.666	181.430	13.456.233	1.233	26.109
Saldos em Bancos	193	139	325	33	22	99	3
Títulos e Valores Mobiliários	265	672.679	282.802	28414	0	1.134	26.106
Operações de crédito	21.326.854	17.268.344	3.117.669	152.983	13.456.211	0	0
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	21.326.854	17.268.344	3.117.669	157.895	13.456.211	0	0
Ativo não Circulante	0	197.971.621	16.469.870	2.097.380	161.822.954	15.097.407	18.865.094
Operações de crédito	0	197.971.621	16.469.870	2.097.380	161.800.339	15.096.804	18.861.144
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	0	197.971.621	16.469.870	2.097.380	161.800.339	15.096.804	18.861.144
Outros Créditos	0	0	0	0	22.615	603	3.950
Total do ativo	21.327.312	215.912.783	19.870.666	2.278.810	175.279.187	15.098.640	18.891.203
PASSIVO							
Passivo Circulante	21.326.854	17.268.320	3.117.669	152.983	13.456.211	0	0
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	21.326.854	17.268.320	3.117.669	152.983	13.456.211	0	0
Passivo Não Circulante	-12.166	198.644.439	16.752.997	2.125.827	161.822.976	15.098.640	18.891.203
Captação de recursos	0	197.971.621	16.752.997	2.125.827	161.800.339	12.683.363	16.769.887
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	0	197.971.621	16.470.238	2.097.380	161.800.339	12.683.363	16.769.887
- Ágio na colocação de CRI	0	0	0	0	0	0	0
Outras Obrigações – Diversas	-12.166	507.116	282.759	28447	22.637	2.415.277	2.121.316
Patrimônio Líquido	12.624	165.726	0	0	0	0	0
Total do passivo	21.327.312	215.912.783	19.870.666	2.278.810	175.279.187	15.098.640	18.891.203

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Valores expressos em R\$1)

	14D0105317	14E0036554	14F0307793	14H0042907	14K0056405	14K0209085	14L0232275 e 14L0232276
ATIVO							
Ativo Circulante	2.494.766	12.925.040	9.213.429	2	14.235.180	13.516.035	19.068
Saldos em Bancos	154	158	61	2	91	307	8
Títulos e Valores Mobiliários	167.137	88.411	141.483	0	255.078	4.676.857	19.060
Operações de crédito	2.327.474	12.836.471	9.071.885	0	13.980.011	8.838	0
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.327.474	12.836.471	9.071.885	0	13.980.011	8.534.351	0
Ativo não Circulante	6.546.697	64.312.751	17.581.245	268.944.034	48.934.901	59.817.623	14.079.320
Operações de crédito	5.699.833	64.312.451	17.580.945	268.944.034	48.934.901	59.817.623	14.079.320
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.699.833	64.312.451	17.580.945	268.944.034	48.934.901	59.817.623	14.079.320
Outros Créditos	846.864	300	300	0	0	0	0
Total do ativo	9.041.462	77.237.791	26.794.674	268.944.036	63.170.081	72.811.799	14.098.388
PASSIVO							
Passivo Circulante	2.327.474	12.925.040	9.213.429	0	13.980.011	13.516.035	0
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.327.474	12.925.040	9.213.429	0	13.980.011	13.516.035	0
Passivo Não Circulante	6.713.989	64.312.751	17.581.245	268.944.036	48.190.070	59.295.764	14.098.388
Captação de recursos	5.699.833	64.223.883	17.439.402	268.944.036	48.934.901	54.618.601	10.886.061
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.699.833	64.223.883	17.436.402	268.944.034	48.934.901	54.618.601	10.886.061
- Agio na colocação de CRI	0	0	0	0	0	0	0
Outras Obrigações – Diversas	1.014.155	88.869	141.843	2	255.169	4.677.163	3.212.327
Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
Total do passivo	9.041.462	77.237.791	26.794.674	268.944.036	63.170.081	72.811.799	14.098.388

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Valores expressos em R\$1)

	15B0261439	15F0617029	16B0035525	TOTAL
ATIVO				
Ativo Circulante	10.787.413	17.754.095	217	137.279.389
Saldos em Bancos	111	2	217	1.925
Títulos e Valores Mobiliários	0	666.718		7.026.144
Operações de crédito	10.786.300	17.087.375		121.420.415
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	10.786.300	17.087.375		129.950.840
Ativo não Circulante	78.135.918	62.596.118	4.645.223	1.037.918.156
Operações de crédito	78.135.918	62.596.110	4.645.223	1.037.043.516
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	78.135.918	62.596.110		1.032.398.293
Outros Créditos	0	8		874.640
Total do ativo	88.923.331	80.350.213	4.645.440	1.174.675.816
PASSIVO				
Passivo Circulante	10.787.413	17.754.095	0	135.825.534
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	10.787.413	17.754.095		135.825.534
Passivo Não Circulante	78.135.918	62.596.118	4.645.440	1.037.837.635
Captação de recursos	78.135.806	61.929.391		1.018.915.948
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	78.135.806	61.929.391	4.645.223	825.275.342
- Agio na colocação de CRI	0	0	0	0
Outras Obrigações – Diversas	112	666.727	217	15.421.970
Patrimônio Líquido	0	0	0	178.350
Total do passivo	88.923.331	80.350.213	4.645.440	1.174.675.816

D Divulgação de Eventos Subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, conforme CPC 24 - Evento Subsequente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas e Administradores da

NOVA SECURITIZAÇÃO S/A

São Paulo – (SP)

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nova Securitização S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Íterim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Íterim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais antes referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações

Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos – Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações

Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2016.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP021239/O-9

NIVALDO SABURO YAMAMOTO

CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração do Diretor Presidente

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, da Nova Securitização S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 11 de maio de 2016.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, da Nova Securitização S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 11 de maio de 2016.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaração do Diretor Presidente

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações trimestrais findas em 31 de março de 2016, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 11 de maio de 2016.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações trimestrais findas em 31 de março de 2016, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 11 de maio de 2016.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores